PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 1, 07 outubro 1934, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

# PÃO DE SANTO ANTONIO

**Semanario da Pia União**
*Per Antonium ad Jesum.*

*Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.*

**ASSIGNAR** e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
*Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.*

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 7 de Outubro de 1934.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 1—


SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.


## "Pão de S. Antonio"
**Fundado em 1906.**

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. . . . . $200
« « atrazado . . . . $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

**TODO** pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.


## "Pão de Santo Antonio"

*Com o numero 52 da edição passada, completou o PÃO DE S. ANTONIO o seu vigesimo oitavo anno de existencia.*

*Não só aos assignantes em atrazo, mas tambem aos assignantes, cujas assignaturas terminaram com aquelle numero, pedimos o obsequio de satisfazerem o seu debito, pelo que, d'antemão, lhes apresentamos nossos sinceros agradecimentos.*

## Evangelho de Hoje

*20º Domingo depois de Pentecostes*
(O Evangelho é de S. João)

Era no começo da vida publica do Salvador.

Voltando de Jerusalém para a Galiléa, pelo caminho de Sichan, onde converteu a Samaritana, esteve em Caná. Ahi, se realiza o milagre, que nos lembra o Evangelista.

Que suavidade em todas as suas palavras! Propria de quem teve a ventura de reclinar sobre o peito adoravel do Mestre.

Um official, senão sceptico, ao menos indifferente, ouvira falar do propheta de Nazareth.

Seu filho tão caro está a morte, atacado de perigosa febre. Na cidade de Caná, distante de sua residencia, umas 12 ou 15 leguas, está Jesus pregando.

Vence todos os preconceitos, e segue em busca do Divino Thaumaturgo.

Sua fé é imperfeita, julga necessaria a presença do Salvador para a cura do filho. «Senhor, descei antes que meu filho morra». E o Senhor comprehende sua afflicção.

«Vá, é a resposta, o teu filho vive».

E logo, por esta palavra simples, operou o prodigio. Cura o filho e a duvida do pae.

O seu reconhecimento é o apostolado. Toda a sua casa crê e ama a Jesus.

E quantos chefes de familia, hoje, se devem corar de vergonha ante este exemplo!

O official infiel se convence ao primeiro beneficio recebido.

Converte-se e quer que toda a familia siga seu exemplo. Quantos christãos, no emtanto, nascidos na verdadeira religião, cumulados de todas as especies de mercês, vivem de modo a desedificar os seus, talvez, os escandalizando!...

Que será de seus filhos e domesticos, habituados a vêr o desprezo dos preceitos de Deus?!

Terrivel responsabilidade!...

## N. Senhora do Rosario

A Igreja celebra hoje a festa de N. S. do Rosario.

O Rosario é uma pratica de devoção que o Patriarcha S. Domingos, movido de celestial inspiração, instituiu para louvar a Soberana Virgem, e obter a sua efficaz protecção.

Realmente, de todas as formas de devoção com que os fieis invocam á Virgem Mãe, o Rosario é, sem duvida, a que mais se recommenda pela sua particular perfeição. Elle reune as diversas vantagens da oração mental e vocal, e é apropriado a todas as intelligencias.

Do Rosario, espera a Igreja Catholica auxilio e protecção contra seus inimigos; do Rosario, devem tambem esperar todos os christãos as bençãos da Virgem—Mãe, para si proprios e para suas familias.

Não é só o philosopho christão que se deleita com a sua bella simplicidade; o pobresinho tambem consola as amargas horas de sua vida, recitando-o e meditando nas felizes verdades que elle denuncia.

O terço é a melhor devoção da familia christã, é o meio mais seguro para conservar a fé, os sentimentos e costumes christãos, assim como, para alcançar a paz, a prosperidade e muitas outras graças.

E neste mez de Outubro, por todo o orbe catholico, milhões de pessôas, prostradas aos pés da Santissima Virgem, recitam essa oração sublime, tão enriquecida de indulgencias, aprendendo nella licções das mais puras e elevadas virtudes.

A oração é a porta do Paraiso, Assim como ninguem póde entrar numa casa sem passar pela porta, assim tambem ninguem entra no céo sem rezar.

## Sois catholicos ou catholicas?

Si contaes com essa felicidade, que o sejaes de verdade; mas o sejaes nas palavras, nos modos, nas acções, no pensamento, no vestir, nos vossos passos, na leitura e, finalmente, sejaes catholicos no VOTO tambem!

*A melhor philosophia é aquella que nos prepara para uma bôa morte.—P. T. M.*

## Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 7 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

*Quantas consolações não desfructa e quantas graças preciosas não recebe uma alma piedosa, que se habitua a celebrar com intima e sincera devoção a primeira sexta-feira do mez!*

## Vocação sacerdotal no Brasil

Appareceu na imprensa catholica uma estatistica sobre a vocação sacerdotal no Brasil.

Segundo a mesma, existe, em média, um sacerdote para 10.200 almas.

Em S. Catharina, temos 1 padre para 7.000 almas; no Rio Grande do Sul, para.... 6.600; no Paraná, para 6.400; em S. Paulo, para 8.100; no Rio, para 9.000; em Minas e Ceará, 9.300.

Nos outros estados, é mais desoladora.

Assim, Pernambuco tem um padre para 14.700 almas; Bahia, Parahyba e Sergipe, para 15.000.

O ultimo logar é occupado pelo Piauhy, que tem um padre para 27.000 almas.

O numero total de sacerdotes no nosso paiz é de... 4.138, dos quaes 2.329 seculares, e 1.899 religiosos.

Temos ainda cerca de 751 seminaristas se preparando nos cursos de theologia e philosophia, e 2.566 nos cursos gymnasiaes.

**Approximam-se as eleições. Catholicos, a postos! Dae o seu voto aos que respeitam os direitos de Deus!**

## "Só tenho medo dos maus catholicos"

Foi na guerra de 1870.

Quando os exercitos allemães se approximaram da cidade de Nevers, um official foi ao Convento das Irmãs, onde se achava Bernardette, a joven privilegiada, a quem apparecera Nossa Senhora, em Lourdes, hoje erguida ás honras dos altares.

Perguntou-lhe o official: "N. Senhora não lhe disse alguma cousa sobre o futuro da França?"

"Não senhor", respondeu a donzella.

Continuou o official, dizendo: "Os prussianos estão avançando contra a cidade. Não tem medo?"

—Não senhor, não tenho medo delles.

—"De que é então que tem medo"?

E Bernardette respondeu: "Só tenho medo dos máus catholicos"...

*** O turco não tóca na folha que ultraja sua crença; destróe o socialista a imprensa que o contradiz; o protestante nunca lê jornal catholico.

E, no emtanto, só nós, catholicos (que vergonha!), acceitamos a imprensa que injuria nossa, fé, a Igreja e os nossos sacerdotes!

## No nosso Gymnasio

Com a presença do distincto Inspector, professor Augusto F. Wolf, foram processadas as provas parciaes de Setembro.

No dia 27, os alumnos fizeram uma excursão de estudo pelas serras do Rio Grande, visitando o Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, acompanhados do illustre e sympathico Inspector.

No dia 29, por propria iniciativa, os alumnos organizaram uma excursão ao Guinda, fazendo a ida pelo trem da carreira, e voltando a pé.

Durante o percurso, deram vivas ás auctoridades do Ensino, ao Inspector e professores.

*O homem é egual ao jornal que lê; e egual á sua imprensa é a sociedade.*

## Minhas Tiras

***

A lei de Deus não nos obriga, é sabido, por um mandamento especial, a rezar antes e depois das refeições.

Comtudo, está introduzido este costume nas familias verdadeiramente christãs, desde os primeiros seculos do christianismo.

Acontece, porém, que, á medida que a fé vae se affrouxando, e surgindo o respeito humano, em todos os actos da vida humana, vae tambem cahindo em decadencia esse louvavel e santo costume.

Em Diamantina, cidade catholica, rarissimas, podemos dizer, são as casas de familias em que se reza ás refeições.

Ora, Nosso Senhor sustenta, continuamente, a nossa existencia, liberalizando-nos tudo quanto exige a nossa condição de homens, sujeito ás indigencias de um corpo mortal.

Si Deus nos tivesse dado apenas o estrictamente necessario, isto é, pão e agua, deveriamos agradecer-Lhe, quanto mais nos preparando uma mesa abundante!...

E não são as horas das refeições a occasião propria para nos lembrarmos desse dever de gratidão para com o nosso Pae do Céo?

Si sois catholicos, paes ou mães de familia, introduzi no vosso lar esse bellissimo costume de todos rezarem, ás refeições, mesmo em silencio o—BENEDICITE.

A oração antes e depois das refeições nunca atraza os trabalhos, nem prejudica os negocios.

*XISTO REIS.*

PAES de familia, si amaes os vossos filhos, mandae-os á aula de catecismo.

*O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base, é um amôr chôcho.*

## Effeitos do Cinema

Na semana passada reuniram-se, no Rio, tres meninos, alumnos da Escola João Ribeiro; muniram-se de algum dinheirinho, de faca e revolver, e encaminharam-se para o matto, a entregar-se a uma vida de aventuras. Tinham visto no cinema aventuras tão bellas, que ficaram enthusiasmados e queriam, por força, imitar os heróes das fitas. E' verdade que a sua aventura não foi longe. Mas, elles tornaram-se mais uma prova do effeito que o cinema produz nos cerebros juvenis. Entretanto, estas fitas de aventuras ainda são menos nocivas, muito peores são as fitas immores, infelizmente tão frequentes e apreciadas por muitos...

## Nosso XXVIII Anniversario

Conforme noticiamos, passou no dia 30 de Setembro ultimo, entre festas e jubilo, para todos os nossos companheiros de trabalhos, o 28º. anniversario deste semanario.

Além dos honrosos cumprimentos e visitas pessoaes á nossa Redacção, muitos foram os cartões de felicitações que recebemos.

A todos, pois, mui sensibilizados, agradecemos.

A nossa illustrada collega local, *A Estrella Polar*, conceituado orgam catholico da Archidiocese, registou, com a seguinte e benevola noticia, a passagem do nosso XXVIII.

### "Pão de S. Antonio"

«Completa hoje 28 annos de preciosa existencia o nosso prezado collega "Pão de S. Antonio», jornal de feição leve, agradavel e rico de ensinamentos, dirigido pela penna adamantina do nosso distinto amigo, José Augusto Neves. A's muitas homenagens e felicitações que receberá hoje o valente paladino das boas causas, na pessôa do seu illustrado e digno Redactor, queremos juntar as nossas pequeninas, mas sinceras, com votos a Deus por sua prolongadissima existencia, coberta sempre de louros, como o tem sido, e, sobretudo, das bençãos do céo, recompensa gloriosa, digna só dos que denodamente trabalham pelos triumphos da fé».

*A Biblia é o codigo da familia e o jornal da humanidade.*

## Gymnasio Diamantinense

Termo de visita que o illustrado prof. Augusto Felippe Wolf, ex-inspector do Gymnasio Diamantinense, lavrou no livro proprio desse novo, mas já acreditado estabelecimento de ensino:

«Em 24 de Setembro de 1934, cheguei a Diamantina, não só para a segunda visita regulamentar do mez do Gymnasio Diamantinense, mas tambem para assistir e inspeccionar á 3ª prova parcial do corrente anno. Dou testemunho de que assisti pessoalmente a todas as provas da 1ª e 2ª séries, bem como a uma exhibição de canto orpheonico em conjuncto das duas séries e á gymnastica suéca, o que tudo correu de accôrdo com as leis vigentes do ensino, notando grande interesse por parte do corpo docente para que as provas revelassem de facto o adiantamento real dos alumnos. Reitero os meus applausos e louvores, não somente á dignissima directoria e corpo docente, mas tambem aos alumnos, cujo espirito recto, applicação aos estudos, comprehensão dos altos fins educativos são merecedores de reaes applausos e felicitações. Tendo sido o Gymnasio Diamantinense provido de outro inspector, despeço-me desta casa, agradecido pela attenção recebida, enthusiasmado por todas as bôas disposições do corpo docente e discente, e certo de que as suas condições actuaes são garantia segura de um prospero e brilhante futuro. Do que, para constar, dato e assigno o presente termo.—Diamantina, 29 de Setembro de 1934. (a) Augusto F. Wolf, Inspector Federal.»


**DR. SOTER—MEDICO—**
**—Praça Conselheiro Matta—**


## Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

## Acto do Interventor Federal, neste Estado

Por acto do sr. Interventor Federal neste Estado, publicado no *Minas-Geraes*, de 29 do mez p. passado, foi transferido do 3º B. C., com séde nesta cidade, para o 5º B. C., o Te. Cel. Ezequiel Antonio de Castilho, que é um distincto e brioso official, de uma conducta illibada, e cujos sentimentos, qualidades civicas e moraes Diamantina soube apreciar.

## TOQUE DAS "AVE-MARIAS"

Ao meio dia.
A's 6 horas da tarde.

O segundo sino da Capella do Pão de Santo Antonio, tocará, todos os dias, as «Ave-Marias». TODOS saudem N. Senhora, com o "ANGELUS", ou tres AVE-MARIAS, onde quer que estejam.

## TOQUE DAS NOVE HORAS

—Nas vesperas das primeiras terças-feiras, ás 9 horas da noite, haverá repiques festivos, para todos os antonianos, devotos e fieis se lembrarem que o dia seguinte é consagrado, especialmente, ao glorioso SANTO ANTONIO.

## Industria Diamantinense

Os srs. Ribas, Werneck & Cia., firma composta de tres magnificos elementos do nosso meio: Otto Lamartine Ribas, Celso F. Wernek Machado e dr. José Altimiras, acabam de estabeler nesta cidade, á rua Jogo da Bola, uma fabrica de ladrilhos, cuja amostra tivemos o ensejo de vêr, reconhecendo que, pela materia prima e confecção, são superiores aos que até agora temos importado.

A mesma fabrica fornece grade e muros de cimento armado, mesas, pias e degraus de pedra plastica (marmore artificial), e tem sempre em deposito cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijólos e reboucação de paredes; tijólos, cimento commum e branco, areia, cascalho para concreto, etc.

A firma encarrega-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc.

Agradecendo a attenciosa communicação da organização dessa sociedade commercial e industrial, fazemos votos pelo seu desenvolvimento e prosperidade.


## OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, compra qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

HYDRARGIRINA (Pomada Divina) applica-se em qualquer ferida ou ulcerações em geral.

# Secção antoniana

## Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria José Machado Motta, 5$; Alexandrina de Paula, 5$; Julia Verissima de Oliveira, 1$; Maria Marques de Avila, para pães da 1ª terça-feira, $400.

GROTA GRANDE: Pedro Canuto, 2$.

MILHO VERDE: Maria Leopoldina Espiridião, 2$; José Espiridião da Cruz, $500; Maria Josephina Espiridião, 3$.

SOPA: José Alencar da Silva, 20$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, por graças alcançadas, 16$; Anna Cyrina, por uma graça alcançada, 12$.

BARÃO: Maria Alves Brosinga, 4$.

TAMBORIL: Um devoto, em reconhecimento de uma graça, 20$.

FAZENDA DO DIVINO: Herminia L. Paschoal publica a graça que obteve por intercessão dos tres padres que vão ser canonizados, e agradece a S. Antonio, a cura de um doente, offerecendo para seus pobres 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Marianna Lages de Siqueira, mensalidades de Agosto de 1934, $500.

BARÃO: Sebastiana Maria de Jesus, mensalidades de Dezembro de 1932 a Nov. de 1933, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; Padre Egydio Henrotte, 10$; Gustavo da A. Dias de Oliveira, 1$; Miguel Coelho Junior, 10$; Maria das Mercês Carvalho, para seu afilhado S. Tarcisio, 5$.

SOPA: Virgilio Emygdio dos Santos, 1$.

GROTA GRANDE: Anna Lopes Ferreira, 2$.

BARÃO: Sebastiana Maria de Jesus, 5$.

RIO VERMELHO: Maria Amelia de Freitas Dayrell, 5$.

MILHO VERDE: Joaquim Carmindo, 2$500; Aniceto Pio Vieira, pedindo graças a S. Antonio, 20$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Astremira de Siqueira Faria, commemorando a data de 30 de Setembro, 1$; Josina Neves, em lembrança do dia 30 de Setembro, 1$; Tenente Francisco Natalicio de Faria, em memoria de sua sogra, no anniversario de seu nascimento, 1$000.

DATTAS: Coronel Francisco da Rocha Freire, commemorando o 28º anniversario do *Pão de S. Antonio*, 10$000.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, commemorando as datas de 15 e 16 de Setembro, 4$; dr. Telles de Menezes, em lembrança de seu natalicio, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

BARÃO: Sebastiana Maria de Jesus, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: Geraldo Ramos, 5 litros de fubá; Raymundo Moura, 10 litros de milho; Sebastião F. da Motta, 5 litros de fubá.

PINHEIRO (Corrego Fundo): José Rodrigues de Sousa Maia, 2 rapaduras, 2 kilos de café e 10 litros de fubá.

GROTA GRANDE: José Siqueira, 1 rapadura.

**AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.**

# Dia das Missões

**(24 DE OUTUBRO)**

Sua Santidade, o Papa, como consta pelo rescripto publicado na *Acta Apostolicae Sedis*, numero de Janeiro de 1927, deseja:

1º—Que o penultimo domingo de Outubro, e como instituição permanente, seja dia de oração e propaganda missionaria em todo o mundo.

N. B.—Não diz nas parochias ricas, nem nas que se encontram sem problemas graves que resolver, diz em todo o mundo.

2º—Que em todas as Missas do sobredito domingo, os Revmos. Sacerdotes recitarão como sendo *pro re gravi* a oração "pro Propaganda Fide".

N. B.—Não basta recommendar aos fieis a oração. A Igreja deve orar pelas Missões *officialmente*.

De passagem, comprehendemos que as Obras Pontificias das missões não são como outra qualquer confraria de algum sector da sociedade catholica, mas que é do mesmo catholicismo, da mesma Igreja.

3º—Que a prégação no "Dia das Missões" seja de carecter missionario, com applicação especial á Obra da Propagação da Fé, excitando os fieis a inscrever-se nella, sem a intenção de limitar a prégação sómente ás Missões.

N. B.—Não se trata de fazer sómente propaganda missionaria. É necessario encaminhar a colecta para a Obra da Propagação da Fe.

Valer-se do "Dia das Missões" para fazer propaganda, sem forma determinada, é desnaturalizar o Dia.

Valer-se da propaganda desse Dia, para angariar esmolas e associados para outras Obras, com prejuizo da Propaganda da Fé, é valer-se para si de uma cousa que não é sua.

Póde-se falar de outros assumptos, é claro, sem deixar de falar praticamente, da Propagação da Fé. Um exemplo: No anno de 1930, o Dia das Missões coincidiu com a festa do Immaculado Coração de Maria. Na Casa Generalicia dos Missionarios do Coração de Maria celebrou-se a festa titular com toda solennidade. Mas, os Padres Missionarios fizeram com que, nesse dia, não faltasse instrucção sobre as Missões aos fieis que acudiam ao Santuario do Coração Immaculado de Maria. Fructo abundantissimo para a Obra Pontificia da Propagação da Fé.

4º—Aos que, nesse dia, commungarem e orarem pela conversão dos infieis, se concede indulgencia plenaria, applicavel aos defuntos.

N. B.—Os defuntos não pódem ser associados da Propagação da Fé; mas, póde-se-lhes ajudar por meio della;

a) com suas indulgencias; b) como obra bôa em suffragio dos defuntos; c) dando por elles a quantia de uma quota annual, a qual dá-lhes direito de ter parte na Missa diaria, celebrada no Sepulchro dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo. Daqui se vê a conveniencia que ha para nossa alma, de nos alistarmos como associados da Obra da Propagação da Fé.

*O bom exemplo, que é um dos apostolos mais fructuosos, deve partir dos catholicos.*

# Sta. Therezinha

Realizou-se, no dia 3 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, a modesta festa, em honra da gloriosa e sympathica Sta. Therezinha do Menino—Jesus, cuja imagem bellissima se venera na poetica capellinha.

Houve missa festiva, benção e distribuição das rosas e benção solenne do SS. Sacramento.

Tem feridas, empingens, frieiras ou qualquer ulceração? Não perque tempo, use HYDRARGIRINA. A venda em qualquer pharmacia.

# São Francisco

Conforme noticiamos, realizou-se, nesta cidade, no dia 4 do fluente, a tradicional festa do glorioso Patriarcha São Francisco de Assis, havendo as novenas preparatorias, e, no dia 4, Missa cantada, posse, *Te-Deum* e os suffragios do costume, pelos irmãos terceiros fallecidos.

Na festa, tomou parte o côro de cantoras, dirigido pela dedicada harmonista, d. Maria Transfiguração de Jesus.

Tambem na Capella do Pão de Santo Antonio, foi festejado o dia 4 do corrente, consagrado ao glorioso Seraphico e Patriarcha S. Francisco de Assis, figura como diz um auctor celebre—a mais relevante e mais celestial entre os Santos.

Houve Missa festiva e benção do SS. Sacramento.

# Missões em Dattas

Os Revmos. Padres Redemptoristas iniciarão, no dia 20 do corrente, nessa freguezia, as Santas Missões.

Que o bondoso e catholico povo de Dattas aproveite essa feliz opportunidade, para receber as bençãos e graças divinas, assim como para pedir a Nosso Senhor pelo seu querido e virtuoso Vigario, que se acha seriamente enfermo, no Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade.

# VARIAS

***

Apois! no Pará, agora é assim:

Dactylographa, empregada do governo, não póde casar. O Interventor Barata ordenou a demissão, immediata, de todas as dactylographas do Estado, que se casarem. Ou celibato, ou rua! Já ha tempos, tendo uma funccionaria pedido licença, por motivo de parto, a licença foi negada, porque «ter filho não é doença». As funccionarias paraenses levaram o assumpto á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, para conseguirem moderação e exequibilidade nas determinações do Governo do Pará.

Para exigir que as professoras das escolas publicas dêm ás suas alumnas exemplo de bom senso, o governo da Turquia prohibiu-lhes de se apresentarem, nas escolas, de labios e unhas pintadas de vermelho. O mesmo decreto prohibe a professoras e alumnas o uso de trajes «elegantes» (isto é, indecentes), nas aulas.


# DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA

— *DO "SANATORIO HUGO WERNECK"* —

Doenças pulmonares

Coração Rins

Pneumothorax

Oleo thorax Saes de ouro

Tuberculino therapia

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —

— Phone 3711 —

Resid.: RUA DA BAHIA, 2287

— Phone 2871 —

BELLO HORIZONTE


# O proximo pleito

## As cedulas eleitoraes

Consta-nos que os candidatos que desejarem obter o apoio da L. E. C., no proximo pleito, são obrigados a acceitar o seguinte compromisso:

1º—Respeitar e defender os dispositivos da actual Constituição, no que diz respeito á familia, á educação, ás relações entre a Igreja e o Estado, e ás clausulas religiosas, em geral;

2º—Não introduzir na legislação ordinaria nenhum dispositivo contrario a esses ou, em geral, aos principios moraes e sociaes do catholicismo;

3º—Acceitar as normas de regulamentação dos dispositivos do matrimonio, educação, assistencia religiosa ás classes armadas, etc., que garantirem a applicação efficiente dos mesmos.

Como certos candidatos, reconhecidamente maçons, ou atheus, conciliarão os seus pontos de vista com essas exigencias, de todo justas e procedentes?

—Pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão extraordinaria realizada, ha dias, ficou resolvido que, para as eleições de 14 de Outubro proximo vindouro, as cedulas sejam inteiramente separadas, isto é, umas para deputados federaes e outras para deputados estadoaes, embora ambas sejam collocadas, dentro da mesma sobrecarta. Não serão permittidas cedulas, portanto, separadas, por meio de picotamento, como foi alvitrado, nem cedulas presas por grampos, colchetes ou alfinetes.

Prevenimos que, na organização das cédulas, observar-se-á o seguinte:

1º—O primeiro nome constante da cedula só será contado para a votação do primetro turno; pelo que deverá ser repetido, para os effeitos da votação do segundo turno.

2º—Os catholicos só votarão em candidatos recommendados pela Junta Estadoal da L. E. C.

3º—Deverão os catholicos não só negar o seu voto aos candidatos regeitados pela L. E. C., mas ainda pugnar, por todos os meios licitos ao seu alcance, pela derrota de taes candidatos nas urnas, por nocivos aos interesses da Religião e da Patria.

4º—A L. E. C., por isso que não constitue um partido, que não tem chapa propria. Portanto, nas cedulas que os catholicos organizarem, poderão incluir nomes de quaesquer candidatos recommendados, contanto que se não inclua o de um só candidato repellido pela L. E. C.

As chapas mixtas (com nomes de candidatos de mais de um partido, ou de um ou mais partidos juntamente com avulsos) não deverão conter nenhuma LEGENDA, registrada ou não, pois que os nomes extranhos á legenda correrão o risco de não serem apurados.

As chapas devem ser impressas ou dactylographadas.

Catholicos!... votae de accôrdo com os interesses da Igreja e do Brasil!

# Eleições de 14 de Outubro

## AVISO

No pleito de 14 do corrente mez, os eleitores desta 37ª zona foram distribuidos pelas 5 secções, nesta cidade, do modo seguinte:

1ª secção—edificio do Forum—votam os eleitores dos dois sexos, de letra "J"; 2ª secção—edificio da actual Prefeitura—votam os eleitores dos dois sexos, de letra "M"; 3ª secção—edificio da antiga Camara Municipal, á rua Direita—votam os eleitores dos dois sexos, de letras A, B, C e D.; 4ª secção—edificio dos Correios e Telegraphos, á rua do Bomfim,—votam os eleitores dos dois sexos, de letras E, F, G, H, I, K e L; 5ª secção—edificio do actual Grupo Escolar—votam os eleitores dos dois sexos, de letras N, inclusive, até Z, inclusive.

O Escrivão eleitoral,
J. E. Carneiro.

*Raymundo Gonçalves da Silva,*
Juiz Eleitoral da 37ª zona.

# Cães... na Igreja

Ha muita gente que tem o seu cachorro, que estima, como se fôsse ate pessôa da familia.

Mas, não costumam, ás vezes, passar pelo desgosto de vel-o perturbar, com carreiras, latidos, brigas com outros, os actos religiosos, e importunar os fieis, enchendo estes de pulgas, quando não os mordendo?

Precisamos, pois, pôr termo ao inveterado costume que têm algumas pessôas de consentirem que seus cães os acompanhem e entrem na igreja.

Quando sahirem para a missa, ou qualquer outro acto religioso, prendam, por piedade, esses importunos, evitando, assim, molestar o proximo e trazer aborrecimentos para casa.

# -FOLHETIM-

# ACAYACA

## N. 4

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

**(Continuação do II capitulo).**

«Havia um unico inimigo, que *Cururupeba* até então não tinha podido vencer, e em combate com o qual quasi sempre soffria perdas consideraveis: eram os tejuquenses, ou *peros*, como elle os chamava. Por muitas vezes, os indios desceram o Ibytyra, offereceram combate aos tejuquenses, e tentaram apossar-se da povoação; mas eram sempre repellidos e forçados a retirarem-se. Tal resistencia mais estimulava o chefe indiano. *Cururupeba* jurara a perda dos *peros* ainda que fosse com o sacrificio de sua vida. Por outro lado os tejuquenses, que queriam tratar de seus serviços de mineração sem serem inquietados, lançavam mão de todos os meios para extinguirem ou dispersarem os indios que tanto os encommodavam.

«Os tejuquenses, embora inferiores em numero, eram superiores a seus contrarios, pelo uso que faziam da arma de fôgo, que estes desconheciam, e que tanto os aterrava. O estampido do tiro, e o relampago da explosão causavam impressão superticiosa nos animos dos selvagens: suppunham os tejuquenses filhos de Deus, e por conseguinte invenciveis, combatendo com uma arma tão poderosa, como era o raio. Em sua linguagem, Deus era *Tupan*, ou *Tupana*, e raio, ou trovão, era Tupá: á espingarda que vomitava o raio chamavam moçaba.

«Conta-se que, quando pela primeira vez, viram os nossos negros trabalhando na mineração, quasi nús, só com uma tanga enrolada na cintura, como um escarneo da honestidade, chafurdando-se na lama, com o feitor ahi ao pé, para forçal-os ao trabalho por meio do castigo, exclamaram admirados:

«—*Papanho—a—canga!*

«O que quer dizer:—*Macaco sujo de terra*! (*)

(*) Temos visto contestar-se esta traducção. Ha perto da cidade da Conceição um arraial chamado *Tapanho-a-canga*.

«Esses negros, ou macacos, como os chamavam os indios, inspiravam-lhes horror, e davam mais um motivo para temerem os brancos, que assim sabiam domesticar, e applicar para seus serviços um dos animaes mais indomitos de suas mattas.

«Era, pois, mais por suas ideas supersticiosas, que por fallecer-lhes a necessaria coragem, que os indigenas receiavam medir suas forças com as dos tejuquenses, inferiores em numero, evitando sempre um combate decisivo e ás claras, como faziam com as outras tribus, que não temiam. Mas, por outro lado, não cessavam de molestal-os de todas as fórmas: um dia, arrancavam e distruiam-lhes as plantações, incendiavam as mattas e campos, matavam as criações; outro dia, interceptavam e apoderavam-se dos comboios de viveres, que se mandavam vir das povoações circumvisinhas; outro dia apresionavam e *bocanavam* os mineiros, que, incautos e indefesos, trabalhavam mais retirados do arraial.

Estes para trabalharem com mais segurança reuniam-se muitas vezes em sociedades numerosas de mineração, andavam sempre armados e promptos para repellirem qualquer aggressão imprevista.

«Por muitas vezes, durante a noite, o *Tejuco* viu-se ameaçado de uma invasão repentina, e tão grande era o numero dos inimigos, que a nascente povoação seria infallivelmente arruinada, se estes não estivessem dominados de um terror superstcioso.

«O indio é naturalmente traiçoeiro e vingativo. *Cururupeba*, apezar de bravo que era, não pensava senão em engendrar ciladas, em que podesse apanhar os tejuquenses descuidados. Esquecera-se de todos os seus outros inimigos, das tribus, que guerreava a tantos annos e que agora poderiam reagir e recuperar sua independencia: vencer e dispersar os *peros*, que ousadamente tinham invadido seus dominios, era sua unica mira, era o unico objecto que lhe occupava o pensamento.

Era de admirar-se que sua imaginação sempre fertil em traças parecia agora ter-se tornado esteril e impotente; sua coragem era insufficiente para reanimar os espiritos abatidos da maior parte de seus guerreiros.

«Assim viviam os tejuquenses em um eterno desassocego, avexados continuamente, e ameaçados de verem a cada instante distruida a povoação, que acabavam de estabelecer.

«Vou agora contar por que maneira conseguiram lograr tranquillidade, e como venceram e dispersaram seus perseguidores.

«Vou desde já preveninido, que, neste escripto, contarei muitos factos, que parecerão sobrenaturaes, mas, nem por isso, deixam de ter o cunho da verdade.

Nós os catholicos não podemos negar a influencia que muitas vezes o espirito exerçe nos negocios humanos....

III

«Um tiro de flecha distante da *taba* indiana, sobre uma eminencia, que hoje tem o nome de *Cruz das Almas*, no logar onde existe levantado um cruzeiro de madeira, havia um bello e magnifico cedro, que na linguagem indigena era conhecido com o nome de *Acayaca*.

«Era uma arvore alterosa, soberba, magnifica, situada no ponto mais culminante do *Ibytyra*. Quem vinha para o *Tejuco*, ainda na distancia de muitas leguas, avistava-a, assoberbando no horizonte e balançando graciosa por cima das outras arvores, que assoberbava em altura.

«Uma setta, arremessada pelo mais habil e esforçado atirador, apenas chegava ás suas primeiras ramagens. Seis indios com os braços abertos não abarcavam-lhe o largo tronco.

Suas ramagens arredondadas em copa gigantesca, sempre virentes com o luxo da primavera, abrangiam uma vasta circumferencia, onde se poderia abrigar a *taba* inteira. Quando agitada pelo vento, o fremito de suas folhas, semelhava o tronco surdo da tempestade. Essa arvore africana, que se diz a maior do mundo, o *bouba* desapparecia encoberta sob a copa da *Acayaca*.

«Seu tronco estava todo coberto de incisões e figuras hieroglyphicas, traçadas com uma tinta corrosiva, indelevel, vermelha extrahida do urucú, ou negra extrahida do genipapo. Só os indigenas sabiam preparal-a. O que significavam essas figuras, ninguem, nunca soube decifrar; é certo, porém, que tinham alguma significação, recordavam algum acontecimento passado, ou symbolizavam alguma idéa religiosa: era talvez a historia da tribu escripta em caracteres indeleveis.

Desses signaes ainda encontramos muitos nas lages de nossas serras, expostos ao tempo e ás chuvas, que os não tem podido apagar.

«Uma tradição dava á Acayaca edade fabulosa. Os indios, desfigurando, talvez, a tradição do diluvio universal, narrado por Moysés na Escriptura Sagrada, contavam que em tempos immemoriaes, em tempos felizes, quando a terra produzia espontaneamente mil qualidades de fructos de que os homens se alimentavam; quando a caça vinha até á *taba* sem ser preciso ir procural-a no matto; a onça, o tigre, o jaguar e todos os animaes bravios passeiavam inoffensivos no meio dos homens; quando as viboras, as cobras, não tinham o veneno mortifero, nesses tempos em que todos estavão satisfeitos e felizes, o *Hyvituruhy* soffreu um grande cataclysma...

**CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.**

## ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

### Horario das Missas em Diamantina

**Nos domingos e dias santos**

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

## São uns retrogrados...

* * *

—Ora, sr. Praxedes, estes padres são uns retrogrados, uns ignorantes, disse d. Dorothéa, remexendo-se toda, numa elegancia exagerada, bem carminada, e dando assim uns ares de *mulher sabia*.

O velho Praxedes fez-se de surdo.

—Donde vem, d. Dorothéa?

—Das aulas da Escola, seu Praxedes, pois ainda aqui trago livros.

—Quaes?

—Compendio de Litteratùra Brazileira por Coelho Netto e Cartas de Vieira.

—Aliás, padre Vieira, senhorinha, e tenha a bondade de me dar, por um instante, o compendio de litteratura. Pôz logo o velho os oculos, tomou o livro, mirou-o, com toda fleugma, virou umas paginas, e lançou uma pergunta á senhorinha:—Quaes foram, d. Dorothéa, as primeiras manifestações litterarias em nosso Brasil?

—«Se quizessemos, diz Coelho Netto, procurar as manifestações litterarias no paiz, teriamos de seguir os padres contemplativos da Companhia de Jesus, Navarro, Anchieta, poetisando na solidão; teriamos de visitar os primeiros collegios dos jesuitas, etc...»

—Muito bem, d. Dorothéa, a senhorinha sabe até de cór o seu compendio. Mas, diga-me, Navarro, Anchieta, os jesuitas, não eram padres?

—Eram sim, senhor, respondeu a joven normalista, um tanto desapontada e como quem já estava comprehendendo a licção.

O velho Praxedes não socegou. Pôz-se a virar as paginas do livro e com todos os *ff* e *rr* a lêr em voz alta quanto nome de padre, lá ia encontrando: frei Vicente de S. Salvador, auctor da Historia do Brasil, frei Santa Rita Durão, auctor do poema *Caramurú*, Monte Alverne, orador celebre, vigario Ferreira Barreto, padre Corrêa de Almeida, frei Francisco de Santa Thereza, conego Januario, frei Bastos, frei Carlos, auctor do *Assumpção*, frei Gaspar da Madre de Deus, padre dr. João Gualberto padre dr. Julio Maria, e..., para terminar, d. Dorothéa, e começou a citar ainda um semnumeros de vultos da nossa litteratura, jornalistas e oradores dos nossos dias. De maneira, minha senhorinha, *que os padres são mesmo uns retrogrados, uns ignorantes...*

D. Dorothéa, desconcertada, sahin-se toda numa risadinha muito sem graça, e retirou-se, vermelha, como um camarão.

—Este seu Praxedes tem cada uma...

MATUTINA.

*Os «grandes», por mais nescios que sejam, têm sempre enorme «carregação» de amigos.*

## Pelos presos da Cadêa Publica

Diamantinenses, bons e generosos, vão attendendo ao nosso caridoso appello, em favor dos presos pobres.

Recebemos mais os seguintes auxilios:

DIAMANTINA:

Conceição Motta, 1 colcha.

Magdala Altimiras, 1 colcha.

## Commando do 3º B. C.

Em attencioso officio, communica-nos o major Marino Brandão, haver assumido, interinamente, ante-hontem, o commando do 3º B. C.

Gratos á sua gentileza.

## Subdelegado de Policia

Em data de 28 de Setembro ultimo, pelo Dr. Chefe de Policia, foi nomeado subdelegado de policia deste municipio, o sr. Vicente de Paula Fonseca.

## HUMORISMOS

Mark Iwain, em suas "Observações sobre Paris", narra-nos a seguinte anedocta humoristica: "O parisience viaja muito pouco, não sabe outra literatura, além da propria. Por isso, é tão arrogante e estreito de espirito.

Mas, não sejámos tão severos. Ha franceses que conhecem outro idioma, além do seu: são os garçons. Quer dizer, sabem á sua maneira. Falam, mas, não comprehendem.

Eis uma conversação que mantive, certa vez, com um garçon:

—Estas laranjas são bôas?

—Mais laranjas? Vou trazel-as.

—Não; não pedi mais. Queria saber de que paiz procedem.

—Sim, senhor.

—Póde expliçar-me de que paiz?

—Sim, senhor (com expressão amavel e energica).

Eu, desalentado, limitei-me a dizer:—São excellentes.

O garçon respondeu:—Bôas noites, senhor.

E se retirou muito satisfeito de si mesmo».

Para o garçon gaulez não ficar isolado no numero das anedoctas linguisticas, contarei aos leitores uma outra anedocta, tambem idiomatica, que se passou, entre um negociante brasileiro, e um "touriste" francez—anedocta é muito conhecida nos meios collegiaes.

Entra o francez em apreço, na taberna do negociante brasileiro. Em cima do balcão, um taboleiro, cheio de castanhas.

O dono do negocio vem ao encontro do gaulez, e este o saúda, mas em sua lingua, pois não sabia patavina, da lingua "camoneana".

—*Bonjour, monsieur.*

Julgando tratar-se do taboleiro de castanhas, responde o brasileiro.

—São castanhas de cajú.

—*Comment vous appelez-vous?*

—Descas-se.

—*Comment?*

—Co'a mão ou como o Sr. quizer.

—*Me comprenez-vous?*

—Não precisa de comprar tudo; leva aquellas que o sr. desejar.

Até a esta altura o francez ainda supportou as irreverencias ou ao seu idioma. Mas, percebendo a inutilidade desta sua conversa, e vendo, tambem, que daquelle matto, não sahiria caça que prestasse, despediu-se do negociante, com um forte *"au revoir"*, (que na traducção do nosso brasileiro, seria "vou voar")...

TEJUCANO.

**DR. SOTER—MEDICO—**
**—Praça Conselheiro Matta—**

## Fallecimentos

Falleceram, nesta cidade:

No dia 1º do corrente, confortada com os sacramentos da Igreja, a senhorinha Luiza do Rosario Mauricio, com 17 annos de edade, solteira, filha do finado Manoel Mauricio e de d. Anna Helena de Andrade Mauricio, natural desta cidade.

No dia 2, o innocente Constantino, com 4 mezes de edade, filho do sr. Justino Motta e de d. Helena Smith Motta.

## Chafariz publico

A' praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, a Prefeitura acaba de mandar assentar um chafariz publico.

Louvando esse acto, lembramos a necessidade urgente que têm os habitantes da região do Bicame, onde são muitissimas as habitações e a sua população, que já é bastante numerosa, não tem onde se abastecer do precioso liquido.

Além do beneficio que a Prefeitura prestará áquelle bairro, tão habitado, será tambem uma obra de misericordia, dando de beber a quem tem sêde.

## Morte desastrosa

Sexta-feira, 28 do mez p. passado, no proximo povoado de Ribeirão, alguns rapazes se divertiam, á noite, em alegre serenata.

A' certa hora, Antonio Germano, como é geralmente conhecido, possuido de enthusiasmo, dispára a sua arma de fôgo, como para dar uma salva em regosijo, pois se divertiam todos em amistosa camaradagem.

Logo em seguida, embora estivessem ás escuras, viram que o companheiro de nome Jahyde Alves Ferreira tombára morto, em consequencia do disparo de Germano.

Jahyde era moço ainda, e contava apenas 25 annos de edade. Seu corpo trouxeram para esta cidade, em cujo cemiterio fôra inhumado.

Jahyde era justamente estimado. Antonio Germano esteve detido pela policia, mas foi logo posto em liberdade.

## Datas & Festas

### ANNIVERSARIOS

**Fizeram annos:**

No dia 3, o cel. Francisco da Rocha Freire, residente em Dattas.

No dia 4, Francisco Horta, filho do sr. Antenor Horta.

**Farão annos:**

No dia 8, o pequeno Antonio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

No dia 9, Gilson Perpetuo.

No dia 10, Maria da Conceição Siqueira, dilecta filha do sr. Luiz Lucio de Siqueira; o sr. José Olympio dos Santos, estimado commerciante desta praça; e d. Maria Marolina Jorge, digna esposa do sr. João Vieira.

No dia 12, o nosso prezado conterraneo, pharm. José Leite de Almeida, residente em Bocayuva; d. Etelvina Luiza Alves, Moacyr K. de Figueiredo, senhorinha Jandyra Leão, dilecta filha do coronel Theodulo Leão, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Ocarlina Tameirão, residente em Mendanha; e a gentil senhorinha Carlota Mello, residente em Salinas.

No dia 13, a senhorinha Maria Orminda da Matta Machado, digna professora da Escola Normal; senhorinha Nair Lopes da Silva, filha do sr. Regino Augusto da Silva, residentes em Monjólos; senhorinha Lydia de Sousa, filha do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; d. Conceição Eulalio de Araujo, digna esposa do sr. Manoel Vieira de Araujo, residentes no Rio; Sylvia Lopes, filha do major Caetano Lopes de Figueiredo; e Maria Rosa, filha do sr. Abdon de Sousa Muniz.

No dia 14, os srs. José Calixto Rolim, João Calixto Vieira Damaso e o sr. João Gomes Ribeiro.

No dia 15, o sr. Antonio Soares da Silva e o pequeno Thiers, neto do sr. João Alves da Cruz.

No dia 16, Ruth Arminda dos Santos, filha do sr. Clarindo Xavier dos Santos; d. Maria Emilia Guerra, viuva do saudoso finado, coronel Antonio Botelho Guerra, residente em Bello Horizonte; Geraldo Moacyr, filho do sr. Miguel Coelho Junior; senhorinha Helvia dos Santos Menezes e o sr. Pedro Fernandes Junior, residente em Bello Horizonte.

No dia 18, d. Maria José da Silveira, digna esposa do sr. José Olyntho da Silveira; d. Luiza Isabel de Avila, digna esposa do sr. Francisco Augusto de Avila, residentes em Tejucal.

Nossas felicitações a todos os anniversariantes.

## Contracto de nupcias

Acha-se contractado, em Bello Horizonte, o casamento do nosso distincto conterraneo, dr. Orlando Cabral Motta, com a gentil senhorinha Elza de Moura Gonçalves, eximia pianista naquella Capital.

Nossos parabens aos noivos.

## Nascimento

Em Bello Horizonte, revestiu-se de jubilo o lar do nosso distincto conterraneo, sr. Gabriel Augusto Neves e exma. sra., d. Stella Lessa Neves, com o nascimento de seu primogenito Francisco, occorrido no dia 27 do mez p. findo.

Felicitando os dignos paes, auguramos um futuro risonho e feliz ao recemnascido.

## GAZETILHA

### Mons. Gabriel

De sua viagem até ao Rio, em companhia do Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, que partiu para Buenos Ayres, regressou, ante-hontem, a esta cidade, o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, Arcediago do Cabido Metropolino.

### P.e Moacyr Starling

Afim de fazer parte do corpo docente do Seminario Archidiocesano, chegou, ha dias, a esta cidade, o Revmo. Padre Moacyr Starling, sacerdote lazarista.

Nossas visitas.

De regresso de sua viagem a Bello Horizonte, esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o nosso velho e prezado amigo, major Bento Velloso de Araujo, residente em Tamboril, districto de Mercês de Diamantina.

Está na cidade o nosso distincto conterraneo e prezado amigo, sr. José Geraldo Jardim Brandão, digno inspector do Gymnasio Diamantinense.

**Viajaram:**

Para Bello Horizonte, dr. Oldemar Bicalho, tenente-coronel Ezequiel Antonio de Castilho e exma. familia.

**Chegaram:**

De Bello Horizonte, Aristides Lopes de Figueiredo, d. Almerinda Ribeiro Lima. Do Rio, Celestino Faria.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso bom amigo Agostinho Fernandes da Cunha, residente em Barão de Guaicuhy.

## CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Dr. Julio Mourão
**Advogado**
Rua Dr. Alvaro M. Machado
*DIAMANTINA*

## CONVITE

A viuva, filhos, irmãos, genero, noras e cunhada de ALGEMIRO POMPULONI DUARTE, convidam todas as pessôas amigas e demais parentes, para assistirem ás missas, que mandam celebrar, no dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 7 horas da manhã, na igreja do Carmo, desta cidade, e na Capella do Biribiry, em commemoração do primeiro anniversario de seu fallecimento.

Por esse acto de caridade, antecipa os seus agradecimentos.

Diamantina, 3 de Outubro de 1934.

## PARTE COMMERCIAL

**DIAMANTINA**

**Estado dos generos em 7 de Outubro de 1934.**

| | |
|---|---|
| Feijão preto novo | 24$000 |
| « mulatinho | 22$000 |
| Farinha de mandioca | 19$300 |
| « « milho | 32$000 |
| Fubá | 22$500 |
| Assucar de 1ª | 16$000 |
| « « 2ª | 11$000 |
| Arroz pillado 1ª | 60$000 |
| Café superior | 16$300 |
| Rapadura (carga de 40) | 70$000 |
| « « « 64) | 100$000 |
| Porvilho | 40$000 |
| Milho | 23$000 |
| Toucinho do sertão | 16$600 |
| « da matta | 17$300 |
| Aguardente | 50$000 |
| Fumo S. Miguel (kilo) | 25$000 |
| Queijos superiores (duzia) | 22$000 |
| « communs | 16$000 |
| Azeite (garrafa) | 1$500 |
| Sal (sacca de 10 ks.) | 2$100 |
| Batatinhas | 30$000 |
| Farinha de trigo | 36$000 |
| Kerozene (caixa) | 47$000 |
| Carne verde (kilo) | 1$400 |
| « sêcca (15 ks.) | 18$000 |
| Leite (garrafa) | $600 |
| Manteiga (kilo) | 4$500 |
| Frango (um) | 1$200 |
| Cebola (arroba) | 9$000 |
| Ovos (duzia) | 1$000 |

## Agradecimento

Honorina Rabello Miranda, filhos e o seu irmão Waldemiro Miranda, succumbidos sob o peso da sua immensa dôr, vêm patentear a sua gratidão a todos que tomaram parte na enfermidade e morte de seu saudoso esposo, pae e cunhado, João Chagas Miranda, pedindo venia para destacar os nomes do distincto clinico dr. Lomelino Ramos Couto, Padres João Tavares e Lacoste, srs. Celestino Faria, Cel. Pedro Miranda, a Escola Normal, professoras do Grupo Escolar, aos parentes, amigos e bondosos visinhos.

A todos Deus dê a recompensa.

Diamantina, 2 de Outubro de 1934.

## Prefeitura Municipal de Diamantina

### EDITAL

**Hasta publica de terrenos devolutos.**

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, e para conhecimento dos interessados, faço publico que, para serem arrematados por quem maior lance offerecer, serão apregoados em hasta, ás 13 horas do dia 17 de Outubro actual, á porta do edificio da Prefeitura, os terrenos devolutos abaixo discriminados:

DISTRICTO DA CIDADE: Terreno requerido pelo Snr. Sebastião Rocha. Situado no bairro do Rio Grande, mede 150 m2, e divide pela frente e esquerda com a estrada do Mendanha, pela direita e fundos com terrenos devolutos. Avaliado a $200 o m2.

Terreno requerido por D. Sebastiana Firmina da Fonseca. Situado no Bicame, mede 180 m2., e divide pela direita com a propriedade de D. Rita Maria Chaves, pela esquerda com terrenos devolutos, pelos fundos com a propriedade de D. Maria Clara. Avaliado a $200 o m2.

Terreno requerido por D. Regina Calixto. Situado no Bicame, mede 200 m2., e divide pela direita com terreno de D. Sebastiana da Fonseca, pela esquerda com terrenos devolutos, e pelos fundos com terreno do Sr. Francisco Tavares. Avaliado a $200 o m2.

Terreno requerido pelo Sr. Francisco Gonçalves de Sousa. Situado no largo da Luz, mede 96 m2, e divide pela direita com o terreno do requerente, pela esquerda com terreno devoluto, pelos fundos com terreno do Sr. José Pereira Leite. Avaliado a $700 o m2.

Terreno requerido pelo Sr. Geraldo Velloso. Situado no bairro do Rio Grande, mede 240 m2, e divide pela direita com a propriedade do Sr. Oscar Borges da Cunha, pela esquerda com terrenos devolutos, pelos fundos ainda com terrenos devolutos. Avaliado a $400 o m2.

Terreno requerido por D. Rita Maria Chaves. Situado no Bicame, mede 180 m2, e divide pela direita com terrenos do Sr. Deolindo de Paula, pela esquerda com terrenos de D. Sebastiana da Fonseca, pelos fundos com terrenos do Sr. Francisco Tavares. Avaliado a $200 o m2.

Terreno requerido pelo Sr. Deolindo de Paula—Situado no Bicame, mede 112 m2, divide pela direita com terrenos devolutos, pela esquerda com terrenos de D. Maria de Paula, pelos fundos com terrenos do Sr. Salvador Gomes. Avaliado a $200 o m2.

Terreno requerido por D. Joanna Rodrigues Pironga. Situado no Bicame, mede de 200 m2, e divide pela direita com terrenos devolutos, pela esquerda com terrenos do Sr. Manoel de Amorim, pelos fundos com terrenos devolutos. Avaliado a $200 o m2.

DISTRICTO DE EXTRAÇÃO—Terreno requerido pelo Sr. Thomaz de Aquino Pimenta. Situado á rua do Cemiterio, mede 169 m2, e divide pela esquerda com terrenos de D. Amelia Martins, pela direita e fundos com a estrada do Indaiá. Avaliado a $300 o m2.

DISTRICTO DE DATTAS—Terreno requerido pelo Sr. Alberto Geraldino Ferreira. Situado no suburbio do distrito, mede 17.848 m2, e divide com terrenos dos Srs. Lucio Ferreira e Rizerio José Ferreira. Avaliado a $050 o m2.

Para maior conhecimento dos interessados, escrevi o presente edital, que será affixado á porta do edificio da Prefeitura e publicado no periodido local "Pão de Santo Antonio", depois de devidamente assinado e visado.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 3 de outubro de 1934.

*Gabriel de Amicis Mandacarú*, Secretario.

VISTO.

Dm. 3. X. 934.

(a) *José Rosa de Mattos*, Prefeito.

**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

**AVISO.**—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

HYDRARGIRINA (Pomada Divina) applica-se em qualquer ferida ou ulcerações em geral.

# Ribas, Werneck & Cia.

*FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).*

**TEM SEMPRE EM DEPOSITO:**

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

**Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.**

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

**— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —**
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS


# Buenopolis

Esta localidade viveu, hontem, horas de immensa alegria, pelo justo motivo da installação das escolas aqui existentes, no novo predio para tal fim adquirido. Foi, de facto, uma solennidade importante, pois, o esforço e o gosto do Revmo. Frei Henrique, em promover tudo quanto é de utilidade para este logar, é innegavel, e, assim, mais uma vez, trabalhando com afinco para melhorar a situação de nossas escolas, não lhe faltou o apoio dos habitantes de Buenopolis e da Prefeitura Municipal, conseguindo o predio e adaptando-o para o fim destinado.

Na tarde de hontem, reunidos todos os alumnos das tres escolas, quasi toda a população deste logar, a excellente banda de musica local, os alumnos, formados em admiravel ordem, conduziram a Imagem de Jesus Crucificado para ser enthronizada nos salões do novo predio. Chegados em frente ao predio, o Revmo. Frei Henrique benzeu a Imagem e, logo após, o Senhor Eurico Baptista, pedindo a palavra, leu um discurso sobre a importante solennidade que se realizava, terminando com vivas ás auctoridades do Estado, ao Prefeito Municipal, ao Revmo. Vigario, as Exmas. Professoras e ao Povo de Buenopolis, dando-se, em seguida, o commovente acto da enthronização da Imagem. As alumnas Cecilia de Sousa e Wanda Cezar, da segunda escola, regida pela professora D. Maria das Dôres Pires, fizeram uma bellissima saudação á Bandeira. O Revmo. Frei Henrique, com palavras commoventes, agradeceu o auxilio prestado pelo povo, concitando-o a continuar se esforçando para o proseguimento de tão abençoada tarefa, e terminou erguendo vivas ao Brasil, a Minas e a Buenopolis.

Ao encerrar-se a solennidade, a Exma. Professora D. Judith Saraiva leu um bellissimo discurso de agradecimento ás auctoridades actuaes, ao então Prefeito Francisco Netto Motta e ao Exmo. Dr. Noraldino Lima, bem como ao Revmo. Vigario e ao Povo de Buenopolis, levantando calorosos vivas ás auctoridades do Estado e do Municipio.

Resta, agora que os nossos dirigentes, vindo em nosso auxilio, elevem, cada vez mais, a instrucção nesta florescente localidade.

24—9—1934.

(O Correspondente).


## Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$



UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*


## Barreiras

Desapparece do numero dos vivos, com a edade de 46 annos, mais ou menos, o estimado cidadão Sr. José Antonio de Macêdo, solteiro, e residente no logar denominado Dous Corregos, deste districto, onde era geralmente estimado, pelas suas qualidades moraes. O extincto era filho do finado Joaquim de Macêdo e de D. Delmira Goulart de Macêdo, tambem fallecida. Deixa os seguintes irmãos: João Ezequiel de Macêdo, abastado fazendeiro e industrial, residente neste districto, fazenda da "Ventania"; Notel Alves de Macêdo, Theodomiro de Macêdo, Donas Gabriella de Macêdo, Maria de Macêdo, Carlota de Macêdo, Josina de Macêdo e Francisca de Macêdo. O sepultamento do extincto foi feito com a presença de muitissimos amigos da familia, os quaes o acompanharam até ao ultimo jazigo, demonstrando, deste modo, o quanto é a mesma estimada neste districto. O dia 7 deste mez de Setembro, quando é levado ao jazijo aquelle tão distincto amigo, marca o desapparecimento de um ente querido e attesta o quanto é estimada a sua familia.

Invejavel a dedicação do distincto irmão do fallecido, cidadão João Ezequiel de Macêdo e sua distincta Senhora, D. Lindolpha de Oliveira Macêdo, que, pondo em pratica o exercicio da caridade, jámais deixou de acompanhar o longo e cruciante soffrimento do seu irmão, que, felizmente, soube resignadamente, receber, como vinda das mãos de Deus, a molestia que póz termo á sua existencia.

Que orem pelo eterno descanço do morto, é o pedido que faz um dilecto amigo da familia Macêdo.

Barreiras, 17—9—934.

*Vicente de Paula Oliveira.*

## Agradecimento

O abaixo assignado, tendo sido despachado, inesperadamente, da Fabrica do Biribiry, pelo seu digno gerente, cumpre-me agradecer-lhe o tempo que me manteve como operario na mesma Fabrica, e, tambem, agradecer o favor de fornecer a minha conducção para esta cidade em seu caminhão, e ás suas expensas.

Agradeço de um modo todo particular ao laborioso, intelligente e caridoso operariado da Fabrica, pela sua alta e dignificadora attitude de altruismo e humanidade, angariando, espontaneamente, entre todos que lá trabalham, donativos para que eu podesse me retirar com a minha esposa e filhinhos, e para que onde eu fôsse, não ficasse sem recurso para o nosso sustento. A todos esses meus caros e distinctos collegas, sou eternamente grato, pelo que me fizeram. Deus a todos proteja e ajude.

Diamantina, 6 de Outubro de 1934.

*José Cupertino de Almeida.*

**AVISO** **Declaramos que a redacção do "Pão de S. Antonio", não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios aos seus fins e principios.**

## Jubileu do Anno Santo

MODO OU CONDIÇÃO DE GANHAR O JUBILEU:

I—Depois de effectuadas as visitas, nas 4 igrejas designadas: S. Francisco, Carmo, Capella do Bomfim e igreja do Rosario, deverão ser feitas a confissão e communhão, especialmente, em intenção de ganhar o jubileu.

Conforme o Canone, nº 931, § 3, são requeridas confissão e communhão especiaes, não bastando a communhão quinzenal, nem a semanal.

II Fazer 12 visitas de igrejas marcadas. Serão 3 visitas em cada uma das 4 igrejas marcadas pela Auctoridade espiritual. Onde as igrejas marcadas forem só 3, as visitas hão ser 4 em cada igreja. Si as igrejas designadas forem só 2—serão 6 as visitas a se fazerem em cada igreja. Onde houver uma só igreja, hão de ser feitas as 12 visitas á mesma igreja.

III As orações marcadas para cada uma das visitas são além das preces particulares:

1. Deante do Santissimo Sacramentado, se reza—5 Padre Nossos, a Jesus Sacramentado e mais 1 Padre Nosso, Ave Maria e Gloria, pelas intenções do Summo Pontifice.

2 Diante de uma imagem de N. Senhor Crucificado, reza-se 3 *vezes* o Creio em Deus Padre, depois dos quaes se dirá: Nós Vos adoramos, ó Christo, e Vos bemdizemos, porque por vossa Cruz redemistes o mundo.

Diante da Imagem de N. Senhora, se rezará 7 Ave Marias, pensando nas Dôres de Maria Santissima e, depois, se dirá a seguinte estrophe:

O' Santa Mãe, eu vol-O peço,
Seja-me n'alma bem impresso
Com suas chagas o Crucifixo.

4. Voltando de novo ao Altar do Santissimo, se rezará mais uma vez o Credo, que é a mais estupenda profissão de Fé viva.

Além disso, cada um póde, rezar quanta oração queira, de conformidade com a propria piedade.

As igrejas, nesta archiepiscopal cidade, designadas pela Auctoridade Ecclesiastica, para as visitas, são: igrejas de S. Francisco (Cathedral provisoria), do Carmo e Rosario, d'ora em diante, 4 vezes cada uma.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.


**PIANO** a venda. Vende-se um Piano, proprio para aprendiz, por preço baratissimo. Trata-se com o sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Diamantina—Minas.

**DR. JOSÉ ALTIMIRAS**
**Advogado. R. das Mercês.**


## Registro de immoveis

*MUITA ATTENÇÃO!*

AVISO: O Official do Registro de Immoveis e Hypothecas, desta comarca, abaixo assignado, chama a attenção de todos a quem este possa interessar e, especialmente, daquelles que costumam fazer titulos particulares, que são os seguintes os requisitos para transferencia da propriedade immovel, em qualquer caso (Regulamento nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, art. 237): 1º—numero do registro anterior; 2º—districto; 3º—denominação do immovel, si rural; ua, si urbano (séde dos districtos); 4º—caracteristicos, divisas e confrontações do immovel; 5º—nome, profissão e residencia do adquirente (comprador); 6º—nome, profissão e residencia do transmittente (vendedor); 7º—valor do contracto; 8º—condicções do contracto; 9º—segunda via do titulo (art. 203). Si o titulo fôr de natureza particular, deve ser apresentado em duplicata, ficando um dos exemplares archivado no registro, e sendo o outro devolvido ao interessado, após o registro. Paragrapho unico: Em caso de permuta, serão, pelo menos, tres os exemplares. As duas vias devem ser assignadas pelo vendedor e sua mulher, si casado fôr; pelo comprador e por duas testemunhas. O titulo que não vier com estas formalidades, não será registrado. Quanto ás escripturas publicas, devem ser observadas as formalidades de nº 1 a 8 deste aviso. Em caso de permuta são dois os traslados. Diamantina, 2 de Agosto de 1934.

*Humberto Moreira da Silva.*

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.


**HYDRARGIRINA**

(POMADA DIVINA)

Attesto, espontaneamente, que tenho empregado com optimo resultado, não só na minha clinica civil como militar, sobretudo na clinica hospitalar, a HYDRARGIRINA (pomada divina) do pharmaceutico Redelvim Andrade, em ulceras de diversas naturezas, colhendo sempre resultados magnificos.

O emprego da referida pomada demanda menos tempo que outros topicos que foram por mim empregados; *a pelle no logar da ulcera apresenta-se lisa, e não deixa como outros topicos, cicatrizes indeleveis*, eu tenho tido occasião de observar na clinica hospitalar. Para constar e sob a fé de meu grau, subscrevo o presente attestado.

Dr. ALEXANDRE MAIA.

Diamantina, 3 de Novembro de 1921.

(Está a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Illmo. Snr. Pharmaceutico Redelvim Andrade.

Resultados magnificos tenho eu obtido em minha clinica com o emprego do seu preparado a HYDRARGIRINA (Pomada Divina), pelo que a recommendo a todos que soffrem ou que têm feridas antigas.

Amigo creado obrigado—Dr. ZOZIMO R. COUTO.

Gouvêa—1921.

(Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria.

**Vende-se** uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do rol.na

# CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
*Diamantina.*

## T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes—Farinha e farellinho de trigo—Sal—Kerozene—Arame farpado—Bebidas—Tecidos Armarinho — Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil
Ramal de Diamantina
ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

## Dr. José Altimiras

**ADVOGADO**

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

**ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:**

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

## CASA LAGES de

*José Lages & Irmão*

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

**Entregam a domicilio.**

70, Rua Augusto Nelson, 70.
**DIAMANTINA—MINAS.**

VENDEM-SE uma casa de sobrdao, á rua do Amparo, desta cidade, e um retiro, no logar denominado Amaral, districto de S. Gonçalo do Serro.

Para tratar, com referencia ao sobrado, com a proprietaria, Viuva Xandico, nesta cidade; e, quanto ao retiro, com o sr. Egydio Botelho, devidamente autorizado pela mesma.

Diamantina—Minas.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura—fortalece—engorda.

**CUIDADO**, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

**Dr. Soter R. Couto**
**E**
**Dr. Lomelino Ramos Couto**
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

**Consultorio**—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

## Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequéntado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

**Entregam-se chopps, a —domicilio—**

Pedidos a J. G. Altimiras
**Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto**
DIAMANTINA

BISCOITOS **DUCHEM**
ÚNICA DEPOSITARIA NESTA PRAÇA,
*"Casa Coelho".*


## Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

**VISITAE** o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

**Velas.** As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.